



DISCIPLINA	NOME
HG741	Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval III

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Nome: Márcio Augusto Damin Custódio
Contato: msdamin@unicamp.br
PED: Evaniel Brás dos Santos
Contato: evanielbras@yahoo.com.br

Ementa:

O curso se propõe a desenvolver tópicos em história da filosofia medieval, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de Filosofia.

Programa:

O objetivo da disciplina é investigar como, a partir da articulação das noções de natureza e movimento, Tomás de Aquino formula sua cosmologia na *Suma contra os Gentios*. Uma característica peculiar a essa cosmologia diz respeito ao modo como Tomás compreende a causalidade, a saber, de dois tipos, (I) temporal e (II) instantânea. No primeiro tipo se diz haver intervalos de tempo entre o início da operação da causa e o surgimento do efeito produzido, ou seja, a causa precede o efeito temporalmente. No segundo tipo, por sua vez, se diz que o início da operação é simultâneo ao surgimento do efeito, isto é, a causa não precede o efeito temporalmente. Como o primeiro tipo é mais fácil de compreender, Tomás afirma decorrer disso a formação de um mau hábito nos homens no que diz respeito à consideração da causalidade: exclusivamente amparado pela percepção, se diz que causalidade necessariamente ocorre com intervalos de tempo, ou seja, que o efeito só se dá depois de ter passado alguns intervalos de tempo do início da operação da causa, como, de fato, ocorre no cotidiano, sendo facilmente percebido pelos sentidos. Todavia, há outro tipo de causalidade, a qual não é percebida pelos sentidos. Neste, causa e efeito são simultâneos, pois o início da operação da causa coincide com o surgimento da forma do efeito, não havendo, portanto, intervalos de tempo entre o início da operação e o efeito produzido. Essa tipologia das causas é empregada por Tomás no estabelecimento de sua cosmologia. Para bem compreendê-la, é preciso investigar três teorias elaboradas por Tomás, a saber, a teoria da natureza e do movimento (I) dos elementos, (II) dos corpos celestes e (III) dos entes vivos.

Para cumprir com o objetivo exposto, a disciplina está organizada do seguinte modo:

1. Introdução à definição de natureza e movimento em Tomás de Aquino
Tomás de Aquino. *Comentário à Física*, Livro II, Lição 1.
CLAGETT (1959); WEISHEIPL (1982); BEAVERS (1988), ELDERS (2013)
2. Introdução à cosmologia e a tipologia das causas em Tomás de Aquino
Tomás de Aquino. *Suma contra os Gentios*, Livro II, cc. 6-22; 50-56
WEISHEIPL (1965); AERTSEN (1988); TE VELDE (1995); HAUSER (2013)
3. Análise das teorias da natureza e do movimento dos elementos e dos corpos celestes em Tomás de Aquino.



Tomás de Aquino. *Suma contra os Gentios*, Livro III, cc. 64-87;
TWETTEN (1996); BALDNER (1999); DECAEN (2000); SVOBODA (2012);

4. Análise da teoria da natureza e do movimento dos entes vivos
Tomás de Aquino. *Suma contra os Gentios*, Livro IV, cc. 96-97
TE VELDE (2002); DUMSBAY (2012); CARROLL (2013);

Bibliografia:

Fontes primárias

Tomás de Aquino. *Opera omnia iussu impensaue Leonis XIII P. M. edita ...*, t. 2: *Commentaria in octo libros Physicorum Aristotelis* (Ex Typographia Polyglotta S.C. de Propaganda Fide, Romae, 1884) XX.

Tomás de Aquino. *Summa contra gentiles*. Ed. Leon., t.XIII-XV. Roma, 1918-1930.

Tomás de Aquino. Traduções Sugeridas

Commentary on Aristotle's Physics. Translated by Richard J. Blackwel, Richard J. Spath and W. Edmund Thirkel. Notre Dame, Indiana: Dumb ox Books, 1999.

Comentario a la Física de Aristóteles. Traducción, estudio preliminar y notas de Celina A. Lértora Mendoza. Colección de Pensamiento Medieval y Renacentista 21, Eunsa, Pamplona, 2001.

Summa contra gentiles. Trad. Pegis, Anton C., James F. Anderson, Vernon J. Bourke, and Charles J. O'Neil. 5 vols. New York: Doubleday, 1955–57; reprinted as *Summa contra gentiles*, Notre Dame, IN: University of Notre Dame Press, 1975.

Suma contra os gentios (2 vols.). Trad. D. Odilão Moura, O.S.B. Sulina; Edipuc-RS, 1993.

Fontes secundárias

AERTSEN, Jan. *Nature and Creature: Thomas Aquinas's Way of Thought*. Leiden: Brill, 1988.

AFONSO, Garcia Marques. *Necesidad y substancia : Averroes y su proyeccion en Tomas de Aquino. Philosophy and the God of Abraham: essays in memory of James A. Weisheipl*. Toronto: Pontifical Institute of Mediaeval Studies, 1991.

BALDNER, E. Steven. Thomas Aquinas on Celestial Matter. *The Thomist* 68, 2004, p. 431-67.

BALDNER, E. Steven. St. Albert the Great and St. Thomas Aquinas on the Presence of Elements in Compounds. *Sapientia* 54, 1999, p. 41–57.

BEAVERS, Anthony F. Motion, Mobility, and Method in Aristotle's "Physics": Comments on "Physics" 2.1.192b20-24. *The Review of Metaphysics*, Vol. 42, No. 2, 1988, p. 357-374.

BOBIK, Joseph. *Aquinas on matter and form and the elements: a translation and interpretation of the de principiis naturae and De mixtione elementorum of St. Thomas Aquinas*. Notre Dame, Indiana: Univ. of Notre Dame, 1998.



- BOURKE, Vernon. Introduction. *Commentary on Aristotle's Physics*. Notre Dame, Indiana: Dumb ox Books, 1999, p. xvii-xxix.
- BROCK, Stephen L. Causality and Necessity in Thomas Aquinas. *Quaestio*, 2 (2002), 217-240.
- CARROLL, William E. Evolutionary Biology, Self-organization, and Divine Agency, *Euresis Journal*, vol. 4, 2013, 91-104.
- CLAGETT, Marshall. *The science of mechanics in the Middle Ages*. Madison: Univ. of Wisconsin, 1959.
- ELDERS, Leo J. St. Thomas Aquinas's Commentary on Aristotle's Physics. *Review of Metaphysics*, Vol. 66, Issue 4, 2013, p. 713-748.
- ESTÉVEZ, Antônio Pérez. La Materia Prima como Fundamento de la Natureza en la Edad Media: tres lecturas de la hyle aristotélica. *Veritas*, v. 44, n. 3, 1999, p. 593-606.
- DEWAN, Lawrence. St. Thomas, Physics, and the principle metaphysics. *The Thomist* 61 (1997): 549-66.
- DECAEN, Christopher. Elemental virtual presence in St. Thomas. *The Thomist* 64 (2000): 271-300
- DUMSBAY, Travis. Is there still hope for a scholastic ontology of biological species? *The Thomist* 76 (2012): 371-95.
- GRANT, Edward. Medieval and Renaissance scholastic conceptions of the influence of the celestial region on the terrestrial. *The Journal of Medieval and Renaissance studies*. Vol. 17. Duke University Press, 1987, p. 1-23.
- GRANT, Edward. *A history of natural philosophy: from the ancient world to the nineteenth century*. New York, NY: Cambridge University Press, 2007.
- GRANT, Edward. God and Natural Philosophy: The Late Middle Ages and Sir Isaac Newton. *Early Science and Medicine*, Vol. 5, n. 3, 2000, p. 279-298.
- GRANT, Edward. *The Nature of Natural Philosophy in the Late Middle Ages. Studies in Philosophy and the History of Philosophy*. Vol. 52. Washington: The Catholic University of America Press.
- GROVE, Stanley F. *Quantum Theory and Aquinas's Doctrine on Matter*. The Catholic University of America, 2008.
- HASSING, Richard F. Thomas Aquinas on Phys. VII.1 and the Aristotelian Science of the Physical Continuum. *Studies in Philosophy and the History of Philosophy (Nature and Scientific Method)*, Vol. 22. Washington: The Catholic University of America Press, 1991.
- HAUSER, R. E. Avicenna and Aquinas's De principiis naturae, cc. 1-3. *The Thomist* (76:4), 2013.
- SVOBODA, David. Thomas Aquinas on whole and part. *The Thomist* 76 (2012): 273-304.
- TE VELDE, Rudi. Christian Eschatology and the End of Time according to Thomas Aquinas. *Miscellanea Mediaevalia* 29 (Ende und Vollendung), hrsg. von Jan A. Aertsen und Martin Pickavé, Walter de Gruyter, Berlin/New York, 2002, p. 595-604.
- TE VELDE, Rudi. *Participation and Substantiality in Thomas Aquinas*. Leiden: Brill, 1995.
- TWETTEN, David B. Back to Nature in Aquinas. *Medieval Philosophy and Theology* 5 (1996), 205-243.



TORRELL, Jean-Pierre. *Iniciação à Santo Tomás de Aquino: sua pessoa e obra*. São Paulo: Loyola, 2004.

WEISHEIPL, James A. The Principle Omne quod movetur ab alio movetur in Medieval Physics. *Isis*, vol. 56, n. 1, 1965, p. 26-45.

WEISHEIPL, James A. Aristotle's Concept of Nature: Avicenna and Aquinas. *Medieval & Renaissance texts & studies: Center of Medieval & Early Renaissance Studies*, Binghamton, New York, 1982, p. 137-169.

WEISHEIPL, James A. *Nature and Motion in the Middle Ages (Studies in Philosophy and the History of Philosophy)*. Washington, D.C.: Catholic University of America Press, 1985.

Observações:

1 - A Avaliação consistirá de um trabalho dissertativo sobre um dos tópicos elencados no programa da disciplina. A data para a entrega do trabalho será definida no primeiro dia de aula.

2 - O PED lecionará a carga horária total da disciplina, com orientação do professor. O professor corrigirá os trabalhos referentes a avaliação e, juntamente com o PED, dará atendimento semanal aos alunos, a ser combinado no primeiro dia de aula.